

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA AGRESSIVO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM
30 DE JUNHO DE 2025



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025	10
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM DE JUNHO DE 2023	13
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025	15
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025	17
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	29

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA AGRESSIVO

Tipo de Fundo:	Fundo aberto flexível
Data de Início:	30 de maio de 2022
Objetivo:	<p>Este fundo tem como objetivo investimentos sustentáveis na aceção do Artigo 9º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.</p> <p>O OIC visa proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira composta por ações e de empresas cuja atividade, na avaliação da Sociedade Gestora, possa contribuir direta ou indiretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em particular, os relacionados com a ação climática.</p>
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, S.A.
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet – www.bpinet.pt ; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O primeiro semestre de 2025 caracterizou-se por elevada volatilidade nos mercados financeiros, refletindo uma conjugação de fatores geopolíticos, fiscais, monetários e tecnológicos. A reeleição de Donald Trump introduziu incerteza significativa quanto à orientação da política económica norte-americana, destacando-se a implementação de tarifas comerciais generalizadas, com agravamentos para a China, União Europeia e Japão, e propostas de extensão dos cortes orçamentais. A reação inicial dos mercados foi de correção acentuada, com o S&P 500 a registar uma das maiores quedas em dois dias desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a decisão de adiar a entrada em vigor das tarifas por 90 dias e a publicação de indicadores macroeconómicos sólidos suportaram uma recuperação expressiva, particularmente no setor tecnológico, impulsionado pelo crescimento estrutural em IA,

semicondutores e cloud computing.

Na Europa, a alteração da orientação fiscal, com destaque para o anúncio de um programa plurianual de investimento público na Alemanha, contribuiu para um desempenho relativo superior dos ativos europeus. Este impulso orçamental implicou uma reavaliação das curvas de yields, com pressão ascendente nas taxas soberanas de longo prazo. No mercado obrigacionista norte-americano, a retórica orçamental mais contida, aliada a dados de sentimento menos robustos e à incerteza política, favoreceu a dívida pública, apesar da revisão em baixa do rating soberano durante o semestre.

O ouro valorizou, atingindo novos máximos históricos, sustentado pelo aumento das tensões geopolíticas e pelo risco de aceleração inflacionista derivado das medidas protecionistas. Apesar da incerteza persistente, o semestre encerrou com reavivamento da confiança, apoiado por fundamentais económicos sólidos e ajustamentos políticos que mitigaram os riscos iniciais. A avaliação prospetiva mantém-se cautelosamente construtiva, com valorização seletiva e foco na gestão do risco.

Para mais informação detalhada sugerimos a consulta dos comentários de gestão disponíveis nas fichas mensais em <https://www.bancobpi.pt/particulares/poupar-investir/fundos-investimento>.

Distribuição por classes de ativos do Fundo em 30.06.2025



■ Liquidez 16% ■ Obrigações 11% ■ Ações 73% ■ Outros Investimentos 0%

Principais Títulos em Carteira

Bpi Impacto Clima - Obrigações Clase M	10,89%
Mercedes-Benz Int Fince 3.5% 30.05.26	3,05%
Intesa Sanpaolo Spa 4% 19.05.26	2,05%
Ctp Nv 2.125% 01.10.25 Call	2,04%
Inmobiliaria Colonial so 1.625% 28.11.25 Call	2,02%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 30.06.2025

Subscrição Inicial	25 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	1,60%
Resgate	0%	Depositário	0,09%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	58	1 475 470 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	48 500 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	212 000 €
Outros Colaboradores Identificados *	6	287 482 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	40	927 488 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	446 819 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	43 607 €
Outros Colaboradores Identificados *	9	55 215 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	32	347 997 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

Inclui ex-colaboradores do coletivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2025.

*** A 30 de junho de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 44 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

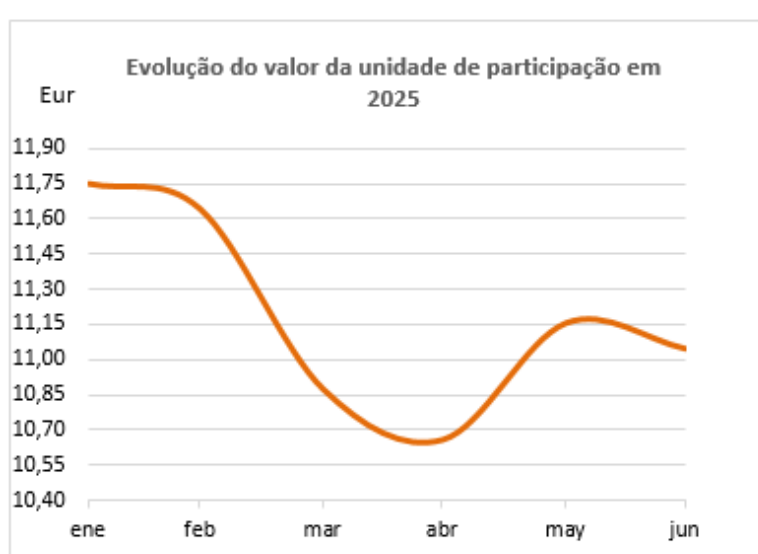
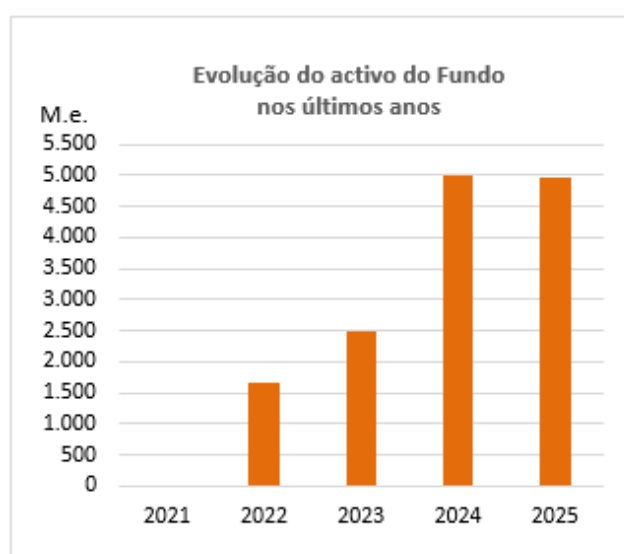
ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2022	-	-	-
2023	9,86%	8,65%	4
2024	11,65%	7,90%	4

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025

1 Ano	-1,06%
3 Anos	5,38%
5 Anos	-
Desde o início	3,27%

Movimentos de unidades de participação 2025

UP em circulação no início do período	436.282
UP emitidas em 2025	50.211
UP resgatadas em 2025	36.202
UP em circulação no final do período	450.291



Advertência: Os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	30/06/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	4 943 714	4 739 483
SalDOS Bancários	37 600	269 104
Outros Ativos	7 594	10 395
Total Dos Ativos	4 988 908	5 018 982
Passivo	14 182	9 040
Valor Líquido de Inventário	4 974 726	5 009 942

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	1 577 881	1 576 227	2 535	1 578 762	32%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	2 367 619	2 750 847	-	2 750 847	56%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>	587 125	616 639	-	616 639	12%
TOTAL	4 532 625	4 943 713	2 535	4 946 248	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	894 028	646 392
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	504 907	349 606
<i>Unidades de Participação</i>	100 000	50 406

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
Futuros	311 040	369 730

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são

normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.

- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização FLEXÍVEL não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso FLEXÍVEL em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
 - ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
 - iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.
- c) Instrumentos derivados
- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
 - ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
 - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a relatar.

Eventos Subsequentes

Nada a relatar.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda

João de Teixeira

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

		ATIVO				
Código	Designação	30.06.2025			31.12.2024	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
Outros Ativos						
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-	-
33	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>	-	-	-	-	-
Carteira de Títulos						
21	Obrigações	746 378	3 899	(45)	750 232	496 781
22	Acções	3 199 122	577 811	(200 091)	3 576 842	3 586 695
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-
24	Unidades de Participação	587 125	35 313	(5 799)	616 639	566 363
25	Direitos	-	-	-	-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	89 644
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>4 532 625</u>	<u>617 023</u>	<u>(205 935)</u>	<u>4 943 713</u>	<u>4 739 483</u>
Outros Activos						
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Activos</i>	-	-	-	-	-
Terceiros						
411 + ... + 419	Contas de Devedores	3 504	-	-	3 504	7 737
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>3 504</u>	-	-	<u>3 504</u>	<u>7 737</u>
Disponibilidades						
11	Caixa	-	-	-	-	-
12	Depósitos à Ordem	37 600	-	-	37 600	269 104
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-
	<i>Total Disponibilidades</i>	<u>37 600</u>	-	-	<u>37 600</u>	<u>269 104</u>
Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de Proveitos	4 090	-	-	4 090	2 659
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	-
59	Contas Transitórias Activas	-	-	-	-	-
	<i>Total Acréscimos E Diferimentos Activo</i>	<u>4 090</u>	-	-	<u>4 090</u>	<u>2 659</u>
	TOTAL DO ATIVO	<u>4 577 819</u>	<u>617 023</u>	<u>(205 935)</u>	<u>4 988 908</u>	<u>5 018 982</u>
Total do Número de Unidades de Participação em circulação					<u>450 291</u>	<u>436 282</u>

		PASSIVO	
Código	Designação	Períodos	
		30.06.2025	31.12.2024
Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	4 502 912	4 362 822
62	Variações Patrimoniais	150 989	131 844
64	Resultados Transitados	515 274	141 272
65	Resultados Distribuídos	-	-
66	Resultado Líquido do Exercício	(194 448)	374 003
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>4 974 727</u>	<u>5 009 942</u>
Provisões Acumuladas			
481	Provisões para Encargos	-	-
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>	-	-
Terceiros			
421	Resgates a Pagar aos Participantes	900	102
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
423	Comissões a Pagar	12 188	8 044
424 +... + 429	Outras Contas de Credores	477	287
43+12	Empréstimos Obtidos	-	-
44	Pessoal	-	-
46	Acionistas	-	-
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>13 565</u>	<u>8 433</u>
Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de Custos	614	607
56	Receitas com Proveito Diferido	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-
59	Contas Transitórias Passivas	3	-
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>617</u>	<u>607</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>4 988 909</u>	<u>5 018 982</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação	<u>11,0478</u>	<u>11,4833</u>

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.2025	31.12.2024			30.06.2025	31.12.2024
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	A vista	-	-	911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-	912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-	913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-	914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-	915	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-	921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-	922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-	923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-	924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-	925	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	Operações sobre Cotações				Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-	934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-	935	Futuros	-	58 380
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	58 380
	Compromissos de Terceiros				Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-	941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-	942	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-	943	Empréstimos de títulos	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	TOTAL DOS DIREITOS	-	-		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	-	58 380
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	58 380	99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	-

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM DE JUNHO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.2025	30.06.2024			30.06.2025	30.06.2024
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
711+714+717+718	Juros e Custos Equiparados de Operações Correntes	8	-	812+813	Juros e Proveitos Equiparados da carteira de Títulos e Outros Activos	3.369	1.637
712+713	da carteira de Títulos e Outros Activos	-	-	811+814+817+818	Outros Operações Correntes	534	691
719	de Operações Extrapatrimoniais	-	-	819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas				Rendimento de Títulos		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	274	472	822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	34.363	17.828
724+...+728	Outras Operações Correntes	42.282	26.546	829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
729	De Operações Extrapatrimoniais	21	163		Ganhos em Operações Financeiras		
	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	3.831.856	1.837.267
731+738	outras Operações Correntes	-	-	831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	4.031.238	1.592.123	839	Em Operações Extrapatrimoniais	67.143	38.375
739	Em Operações Extrapatrimoniais	48.446	27.790		Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos			851	Provisões para encargos	-	-
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	4.843	1.938	87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	13	21
7412+7422	Impostos Indirectos	2.935	1.853		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>3.937.278</u>	<u>1.895.819</u>
7418+7428	Outros Impostos	-	-				
	Provisões do Exercício			89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
751	Provisões para encargos	-	-		<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1.681	1.573				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>4.131.727</u>	<u>1.652.459</u>				
79	Outros Custos e Perdas SIM	-	-				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>	<u>-</u>	<u>-</u>				
	Custos e Perdas Eventuais			881	Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis	-	-	882	Recuperação de Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-	883	Ganhos Extraordinários	-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	-	372	888	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	-	-
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-		Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>	<u>-</u>	<u>372</u>		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-	66	Resultado Líquido do Período (se < 0)	194.449	-
66	Resultado Líquido do Período (se > 0)	-	242.988				
	TOTAL	<u>4.131.727</u>	<u>1.895.819</u>		TOTAL	<u>4.131.727</u>	<u>1.895.819</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	(161.922)	264.139	F-E	Resultados Eventuais	-	(372)
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	18.676	10.422	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	(186.672)	246.779
B-A	Resultados Correntes	(194.449)	243.361	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Líquido do período	(194.449)	242.988

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA AGRESSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

Discriminação dos Fluxos	30.06.2025	30.06.2024
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos	572 936	1 184 779
Subscrição de unidades de participação	572 936	1 184 779
Pagamentos	(409 804)	(181 864)
Resgates de unidades de participação	(409 804)	(181 864)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	163 132	1 002 915
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos	1 123 349	2 412 064
Vendas de títulos e outros activos da carteira	742 130	1 399 361
Reembolsos de títulos e outros activos da carteira	300 000	670 000
Rendimentos de títulos e outros activos da carteira	27 626	14 679
Resgates de unidades de participação noutros OIC	49 997	325 000
Juros e proveitos similares	3 542	2 981
Outros recebimentos relacionados com a carteira	54	43
Pagamentos	(1 497 354)	(3 196 726)
Compras de títulos e outros activos da carteira	(1 395 182)	(2 648 594)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	(100 000)	(545 000)
Comissões de bolsa suportadas	(134)	(307)
Juros e custos similares	(1 604)	(1 734)
Comissões de corretagem	(140)	(161)
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(294)	(930)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos	(374 005)	(784 662)
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	814 270	1 889 297
Operações cambiais	391 831	606 478
Operações sobre cotações	42 585	34 576
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	379 844	1 248 166
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	10	77
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
Pagamentos	(792 971)	(1 876 563)
Operações cambiais	(391 830)	(606 546)
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(376 880)	(1 246 093)
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	(11)	(92)
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	(24 250)	(23 832)
Fluxo das operações a prazo e de divisas	21 299	12 734
Operações de gestão corrente		
Recebimentos	534	691
Juros de depósitos bancários	534	691
Pagamentos	(42 433)	(26 994)
Juros de disponibilidades e empréstimos	(8)	-
Comissão de gestão	(35 131)	(23 188)
Comissão de depósito	(2 230)	(1 304)
Impostos e taxas	(4 480)	(2 473)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(584)	(29)
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
Fluxo das operações de gestão corrente	(41 899)	(26 303)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período	(231 473)	204 684
Efeitos das Diferenças de Câmbio	(32)	(482)
Disponibilidades no Início do Período	269 104	27 553
Disponibilidades no Fim do Período	37 599	231 755

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Impacto Clima – Agressivo Fundo de Investimentos Aberto Flexível (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de 2 de maio de 2022, tendo iniciado a sua atividade em 30 de maio de 2022. É um fundo aberto flexível, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal objetivo a realização de investimentos sustentáveis, em particular, a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de quatro Euros e noventa e nove cêntimos cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2025
Valor base	4 362 822	251 056	(181 011)	-	-	-	4 502 912
Diferença p/valor Base	131 844	318 781	(229 591)	-	-	-	150 988
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	141 272	-	-	374 003	-	-	515 275
Resultados do período	374 003	-	-	(374 003)	-	(194 449)	(194 449)
Total	5 009 942	569 836	(410 602)	-	-	(194 449)	4 974 726
Nº de Unidades participação	436 282	50 211	(36 202)	-	-	-	450 291
Valor Unidade participação	11,4833	11,3488	11,3420	-	-	-	11,0478

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação no último dia de cada trimestre foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	30/06/2025	11,0478	4 974 726	450 291
	31/03/2025	10,8745	4 842 621	445 321
Ano 2024	31/12/2024	11,4833	5 009 941	436 282
	30/09/2024	11,2877	4 609 475	408 364
	30/06/2024	11,1661	3 745 011	335 390
	31/03/2024	10,9646	3 142 003	286 560
Ano 2023	31/12/2023	10,2854	2 499 120	242 977
	30/09/2023	9,6196	2 371 398	246 516
	30/06/2023	9,9705	2 365 241	237 223
	31/03/2023	9,7073	2 250 362	231 822

Em 30 de junho de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	1
2% <= Ups < 5%	2
0.5% <= Ups < 2%	48
Ups < 0.5%	388
TOTAL	439

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	(valores em Euro)
						SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Ações						
KBC GROUP NV	45 231	17 358	-	62 589	-	62 589
INFINEON	59 686	4 960	-	64 646	-	64 646
EDP RENOVAVEIS SA	55 866	351	(20 903)	35 313	-	35 313
INDITEX SA	42 769	9 762	(2 475)	50 056	-	50 056
HERMES INTERNACIONAL	50 197	9 751	(174)	59 774	-	59 774
L-OREAL SA	51 934	2 716	(185)	54 465	-	54 465
LOUIS VUITTON (LVMH)	49 773	-	(17 762)	32 011	-	32 011
SCHNEIDER ELECTRIC SE	55 532	14 430	(642)	69 321	-	69 321
LEGRAND S.A.	45 873	13 601	-	59 474	-	59 474
DASSAULT SYSTEMES SE	38 811	-	(5 654)	33 158	-	33 158
BANCA INTESA SPA	36 942	17 716	-	54 658	-	54 658
ASM INTERNATIONAL NV	48 832	3 174	(3 100)	48 906	-	48 906

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Ações						
ASML HOLDING NV	49 582	5 161	(4 601)	50 142	-	50 142
ORSTED	52 289	99	(18 812)	33 577	-	33 577
NOVOZYMES A/S B SHARES	35 747	4 182	(124)	39 805	-	39 805
VESTAS WIND SYS A/S	69 939	285	(18 925)	51 300	-	51 300
NOVO NORDISK A/S- B	42 501	58	(15 750)	26 809	-	26 809
	831 503	103 605	(109 105)	826 003	-	826 003
- Obrigações diversas						
MERCEDES BENZ INT F.3.5 % 30/05/26	151 782	6	(12)	151 777	187	151 964
INMOBILIARIA COLONIAL 1.625% 28/11/25	98 967	556	-	99 523	895	100 417
CREDIT AGRICOLE SA 0.375% 21/10/25	98 225	1 230	-	99 455	184	99 639
CTP NV 2.125 % 01/10/25	99 382	557	-	99 939	879	100 818
LEASEPLAN CORPORATION 0.25% 23/02/2026	98 238	401	-	98 639	51	98 690
ENEL FINANCE 0.5 % 17/11/2025	98 165	1 151	-	99 316	229	99 544
INTESA SANPAOLO 4% 19/05/26	101 619	-	(33)	101 586	110	101 696
	746 378	3 899	(45)	750 232	2 535	752 767
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
- Ações						
ZURICH INSURANCE GROUP AG	50 483	9 563	(118)	59 928	-	59 928
NOVARTIS AG	48 812	4 944	(357)	53 399	-	53 399
PARTNERS GROUP	67 726	-	(16 790)	50 936	-	50 936
RELX PLC	53 732	17 569	(63)	71 239	-	71 239
AUTO TRADER GRUP PLC	47 658	1 928	(55)	49 531	-	49 531
ACCENTURE PLC - A	49 908	21	(7 849)	42 079	-	42 079
TRANE TECHNOLOGIES PLC	50 066	34 281	-	84 347	-	84 347
MIZUHO FINANCIAL GROUP INC	38 360	11 089	-	49 449	-	49 449
ADOBE SYSTEMS INC	38 977	1 168	(5 815)	34 331	-	34 331
AMERICAN WATER WORKS CO.	30 675	362	(1 482)	29 555	-	29 555
APPLE INC	49 712	6 645	(1 914)	54 444	-	54 444
APPLIED MATERIALS INC	39 735	8 421	(3 638)	44 518	-	44 518
ARISTA NETWORKS INC	39 681	15 751	-	55 432	-	55 432
AUTODESK INC	47 166	15 605	(170)	62 601	-	62 601
AUTOMATIC DATA PROCESSING	44 603	10 131	-	54 733	-	54 733
BOOKING HOLDINGS INC	43 185	21 030	-	64 215	-	64 215
CADENCE DESIGN INC	49 078	615	-	49 693	-	49 693
CISCO SYSTEMS INC	42 103	16 858	-	58 961	-	58 961
COGNIZANT TECHNOLOGY SOLUTIONS-A	38 765	4 786	(75)	43 476	-	43 476
DEERE & CO	38 774	10 252	-	49 027	-	49 027
DONALDSON CO INC	44 197	2 245	(1 057)	45 385	-	45 385
EQUINIX INC	40 315	3 676	(1 232)	42 760	-	42 760
FERGUSON ENTERPRISES INC	44 930	1 105	(1 745)	44 289	-	44 289
FIRST SOLAR INC	43 024	336	(6 071)	37 289	-	37 289
FORTINET INC	52 565	13 555	-	66 120	-	66 120
WW GRAINGER INC	51 994	10 704	(568)	62 130	-	62 130
HERSHEY CO	43 482	129	-	43 611	-	43 611
HOME DEPOT (USD)	42 968	5 092	(823)	47 238	-	47 238
IDEXX LABORATORIES INC	40 224	2 160	(740)	41 644	-	41 644
INFOSYS LTD- ADR	34 228	885	(1 816)	33 297	-	33 297
INTUIT INC	50 966	24 974	-	75 940	-	75 940
JPMORGAN CHASE & CO	42 201	10 982	-	53 183	-	53 183
JOHNSON&JOHNSON	50 878	1 182	(58)	52 003	-	52 003
KIMBERLY CLARK CORP	39 626	76	(1 631)	38 072	-	38 072
LILLY (ELI) & CO. (USD)	39 042	11 876	(3 694)	47 224	-	47 224
MASTERCARD INC.	44 863	16 509	-	61 372	-	61 372
METTLER TOLEDO INT.	33 854	187	(5 976)	28 065	-	28 065
MICROSOFT CORP	48 130	21 473	-	69 603	-	69 603
MOODYS CORPORATION	48 683	11 662	-	60 345	-	60 345
MORGAN STANLEY	43 243	20 096	-	63 339	-	63 339
MOTOROLA SOLUTIONS, INC.	44 370	7 256	(1 400)	50 226	-	50 226

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
- Ações						
NEXTRACKER INC CL A	46 717	10 900	-	57 617	-	57 617
NVIDIA CORP	40 568	38 157	-	78 725	-	78 725
PAYCHEX INC	42 681	138	-	42 819	-	42 819
SHERWIN WILLIAMS CO	40 480	9 555	(1 109)	48 926	-	48 926
TESLA INC	38 281	14 915	(3 054)	50 143	-	50 143
THERMO FISHER SCIENTIFIC INC	36 246	-	(9 607)	26 639	-	26 639
TOPBUILD CORP	47 350	215	(5 854)	41 711	-	41 711
VERTEX PHARMACEUTICALS INC	51 222	8 428	(1 910)	57 739	-	57 739
VISA INC CLASS A	46 501	17 117	-	63 618	-	63 618
WASTE MANAGEMENT INC	44 553	10 114	-	54 667	-	54 667
XYLEM INC	52 605	7 465	(910)	59 161	-	59 161
ZOETIS INC	47 429	22	(3 407)	44 044	-	44 044
	2 367 619	474 206	(90 986)	2 750 839	-	2 750 839
2. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
- OIC domiciliados em Portugal						
BPI IMPACTO CLIMA AÇÕES CLASSE M	79 468	-	(5 799)	73 669	-	73 669
BPI IMPACTO CLIMA OBRIGAÇÕES CLASSE M	507 657	35 313	-	542 970	-	542 970
	587 125	35 313	(5 799)	616 639	-	616 639
TOTAL	4 532 625	617 023	(205 935)	4 943 713	2 535	4 946 248

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)			
	31.12.2024	Aumentos	Reduções	30.06.2025
Depósitos à ordem	269 104	2 511 089	2 742 594	37 600
TOTAL	269 104	2 511 089	2 742 594	37 600

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do exercício de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF´s) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preços pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

iii) Os valores mobiliários não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizados com base em valores de oferta de compra, difundidos por um “market maker” da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;

iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;

v) As unidades de participação em fundos de investimento são registadas ao custo de aquisição e valorizadas com base no último valor conhecido e divulgado pela respetiva entidade gestora ou, se aplicável, ao último preço do mercado onde se encontrarem admitidas à negociação;

vi) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação;

vii) As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

O OIC está isento de comissão de resgate.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da Sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão apresenta uma componente fixa calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 1,600% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente.

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

Os contratos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do exercício em "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais", por contrapartida de "Acréscimos e diferimentos", do ativo ou do passivo.

j) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CHF	153 559	-	-	-	-	-	153 559
USD	2 780 113	-	-	-	-	-	2 780 113
JPY	14 302 245	-	-	-	-	-	14 302 245
DKK	1 132 070	-	-	-	-	-	1 132 070
GBP	142 070	-	-	-	-	-	142 070
CAD	298	-	-	-	-	-	298
NOK	1 998	-	-	-	-	-	1 998
SEK	1 662	-	-	-	-	-	1 662
Contravalor Euro	3 919 589	-	-	-	-	-	3 919 589

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	752 759	-	-	-	-	752 759
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

(Valores em Euro)

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	3 576 842	-	-	3 576 842
Unidades de Participação	616 639	-	-	616 639

(valores em Euro)

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2025:

Descrição	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	299 584	5,98%	494 059	9,93%
Carteira sem Derivados	299 584	5,98%	494 059	9,93%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada

carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2025 apresentam a seguinte composição:

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	39 440	0,79%
Comissão de Depósito	2 219	0,04%
Taxa de Supervisão	600	0,01%
Custos de Auditoria	615	0,01%
Custos Research	150	0,00%
Outros custos correntes	915	0,02%
Total	43 939	
Taxa de Encargos correntes		0,88%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTROS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

	(valores em Euro)	
	30/06/2025	31/12/2024
<u>Terceiros Ativo</u>		
Devedores		
<i>Margem Inicial</i>	-	2 964
<i>Outros Devedores</i>	1 839	4 202
<i>Imposto estrangeiro para recuperar</i>	1 665	571
Total	3 504	7 737

(valores em Euro)

	30/06/2025	31/12/2024
<u>Terceiros Passivo</u>		
Resgates a Pagar aos Participantes	900	102
Comissões a Pagar		
<i>Entidade Gestora</i>	6 561	6 766
<i>Entidade Depositária</i>	369	381
<i>Entidade Colocadora</i>	4 693	-
<i>Taxas de despesas CMVM</i>	100	200
<i>Despesas de auditoria</i>	617	586
<i>Despesas de research</i>	150	-
<i>Despesas EMIR</i>	(403)	1
<i>Despesas Sostenibilidad</i>	102	110
Outras Contas de Credores		
<i>Imposto Selo</i>	289	286
Credores por compras	-	1
Outros credores	188	-
Total	13 565	8 433

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA



RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Impacto Clima Agressivo - Fundo de Investimento Aberto Flexível (“Fundo”), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“BPI Gestão de Ativos” ou “Sociedade Gestora”), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total do ativo de 4.988.908 euros e um valor do Fundo de 4.974.727 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 194.448 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Impacto Clima Agressivo - Fundo de Investimento Aberto Flexível em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Outras matérias

O balanço do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujos Relatórios de Auditoria, datados de 14 de março de 2025 e de 22 de agosto de 2024, respetivamente, não continham reservas ou ênfases.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PA

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220